

# SÍNDROME DE DOWN



A Telemedicina abraçando o Nordeste.

Em **21 de março** se comemora o Dia Internacional da Síndrome de Down.

Tal data foi escolhida (21/03) para representar a singularidade da triplicação (trissomia) do cromossomo 21 - alteração genética presente nesta população.



Priscilla Aryele Nascimento Campos  
Médica Pediatra do Projeto TeleNordeste



A Beneficência  
Portuguesa  
de São Paulo



**PROADI-SUS**  
Programa de Apoio ao Desenvolvimento  
Institucional do Sistema Único de Saúde



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE





O intuito dessa comemoração é celebrar a vida daqueles que possuem a síndrome, bem como fornecer informações para promoção da saúde e melhora da qualidade de vida dessa população. As pessoas que nascem com trissomia 21 têm maior probabilidade, em relação à população geral, de desenvolver algumas questões de saúde. Saber quais são essas questões, conseguir diagnosticá-las de forma rápida e eficiente, e buscar os tratamentos adequados são medidas essenciais para que esses indivíduos possam desfrutar de uma vida plena e saudável.

**Em 2012 o Ministério da Saúde lançou as Diretrizes de Atenção à Pessoa com Síndrome de Down e, tendo esse embasamento, destaca-se a seguir alguns dos problemas mais frequentes e suas rotinas de seguimento, observando-se a importância de um acompanhamento multidisciplinar para essa população.**



## DISFUNÇÕES DA TIREOIDE:

Presente em 4 a 18% dos indivíduos, sendo o hipotireoidismo a alteração mais comum. Por tal motivo, recomenda-se a avaliação da tireoide através de exames:

- Teste do pezinho (ao nascimento);
- Testes de função da tireoide com dosagem de TSH e T4 livre aos 6 e 12 meses e, a partir daí, anualmente.

## ALTERAÇÕES DERMATOLÓGICAS:

Pessoas com síndrome de Down são mais suscetíveis a certas alterações dermatológicas como: língua fissurada, lentigos (manchas na pele), alopecia areata (que provoca queda de cabelo), dermatite seborreica e vitiligo (perda de pigmentação da pele). Além de alterações dermatológicas, é possível que apresentem alterações de imunidade, o que pode levar a uma maior incidência de infecções cutâneas, por bactérias, fungos ou vírus.

Tal incidência faz com que seja muito importante o cuidado constante com a pele. A hidratação diária é um ponto imprescindível, já que há maior tendência à xerose (ressecamento). Banhos mornos e rápidos com sabonetes neutros são medidas simples e de grande ajuda para a manutenção da barreira cutânea. O acompanhamento periódico e preventivo com um especialista auxilia e previne muitas dessas alterações.



A Beneficência  
Portuguesa  
de São Paulo



**PROADI-SUS**  
Programa de Apoio ao Desenvolvimento  
Institucional do Sistema Único de Saúde



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



## ALTERAÇÕES NO SANGUE:

Existem algumas diferenças nas contagens das células sanguíneas e também uma maior chance de leucemias, tanto a Leucemia Linfóide Aguda (LLA), que é 18 vezes mais comum nessa população, quanto a Leucemia Mieloide Aguda (LMA). É importante que haja um acompanhamento clínico frequente e que se faça hemogramas periódicos para essa avaliação.

## DIABETES:

Crianças com síndrome de Down têm 4 vezes mais chances de desenvolver diabetes do que outras crianças. Portanto, na presença de qualquer sintoma sugestivo (aumento da sede; micção frequente, principalmente à noite; cansaço excessivo; perda de peso; visão turva) é mandatória a análise da glicemia.

## PROBLEMAS CARDÍACOS:

Quase 50% dos bebês que nascem com síndrome de Down têm problemas cardíacos congênitos. Por essa razão, é de extrema importância que um ecocardiograma seja realizado logo após o nascimento. Por ser um órgão tão complexo, os defeitos no coração podem envolver, desde pequenos problemas de conformação, a questões muito complexas que abrangem as quatro câmaras. O importante é procurar tratamento, seja cirúrgico ou não, quando necessário. Além disso, vale a pena ressaltar que pessoas com cardiopatias devem levar uma vida plena, que inclua atividades esportivas, com o devido aconselhamento de um cardiologista.



A Beneficência  
Portuguesa  
de São Paulo



**PROADI-SUS**  
Programa de Apoio ao Desenvolvimento  
Institucional do Sistema Único de Saúde



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



## PROBLEMAS DE AUDIÇÃO:

Cerca de 75% das pessoas com a trissomia sofrem perda auditiva ao longo da vida. Nas crianças, a causa mais comum é o fluido na orelha média. Por essa razão, todas as crianças com síndrome de Down devem fazer um teste de audição ao nascimento, aos 6 meses, 18 meses e depois anualmente, independente da presença ou não de sintomas auditivos.

## PROBLEMAS DE VISÃO:

Os problemas de visão que afetam as crianças com síndrome de Down são geralmente os mesmos que ocorrem em qualquer outra criança. Eles somente tendem a acontecer com mais frequência e, às vezes, de uma forma mais acentuada. As crianças com síndrome de Down, como todas as outras, devem ter os olhos examinados por um médico, já no primeiro ano de vida - ao nascimento pelo pediatra (teste do reflexo vermelho) e após, pelos oftalmologista com 6 semanas de vida e depois aos 6 e 12 meses.

## REFERÊNCIAS

- Diretrizes de Atenção à Pessoa com Síndrome de Down (Brasília, DF, 2012) | [http://www.bvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes\\_cuidados\\_sindrome\\_down.pdf](http://www.bvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_cuidados_sindrome_down.pdf)
- Cartilhas de Saúde elaboradas pelo Movimento Down (iniciativa do Observatório de Favelas do Rio de Janeiro, filiado à Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down (FBASD), à Down Syndrome International (DSi) e à Rede Nacional da Primeira Infância (RNPI)) em parceria com o Hospital Israelita Albert Einstein | <http://www.movimentodown.org.br>



A Beneficência  
Portuguesa  
de São Paulo



**PROADI-SUS**  
Programa de Apoio ao Desenvolvimento  
Institucional do Sistema Único de Saúde



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



# Os profissionais do TeleNordeste estão prontos para ajudar!

- O agendamento em nosso projeto é muito simples! Basta acessar o link abaixo e preencher os dados. Lembre-se que o campo "nome" deve ser preenchido com o nome do paciente e o campo "e-mail", com o e-mail do médico ou da UBS, que receberá o link do acesso à consulta.

[https://bit.ly/Agenda\\_TeleNordeste](https://bit.ly/Agenda_TeleNordeste)

- Lembre-se sempre de aplicar o Termo de Consentimento, garantindo a autonomia e a segurança de nossos pacientes!

<https://forms.office.com/r/NdGUR6deRG>

- Nosso canal de suporte é por meio do Whatsapp: (11) 96856-6334 (<https://wa.me/5511968566334> )

